

Língua Portuguesa

32ª SEMANA

2ª Série | Ensino Médio



Morfossintaxe
Produção de texto dissertativo-argumentativo

MONITORAMENTO	PED.: PEDAGOGO PROF.: PROFESSOR/A LID.: LÍDER	PED.	PROF.	LID.
DESCRITORES DO PAEBES	D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.			
	D054_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfosintáticos.			
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	<p>EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p> <p>EM13LP08 Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p>			
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais. ✓ Morfossintaxe e elementos notacionais da escrita. 			

CONTEXTUALIZAÇÃO



Caro(a) Professor(a),

Nesta semana, a proposta da Rotina Pedagógica de Língua Portuguesa será a produção de texto com o apoio da Plataforma *Letrus*.

· Na plataforma *Letrus*, é disponibilizado ao estudante e ao professor um material pré-textual:

1. Estudo das competências (*A Letrus e a BNCC*)

2. Estudo do tema - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **“Teorizando”**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- **“Saiba mais!”**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **“De olho nos dados!”**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **“Universo artístico”**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **“Selecionar, relacionar e organizar”**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **“Análise da proposta de redação”**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **“Referências bibliográficas”**: traz todos as referências utilizadas no material.

Nas semanas anteriores, estudamos os termos essenciais da oração: **sujeito e predicado, considerando o período simples. Vimos quais são os tipos de sujeito e os tipos de predicado. Agora, focaremos nos termos integrantes da oração, especificamente sobre o complemento nominal.**

BONS ESTUDOS



PRODUÇÃO DE TEXTO

Acesso ao material O material pode ser acessado diretamente na Plataforma Letrus, conforme o tutorial abaixo:

PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do professor";
3. Logar com o e-mail da escola.

exemplo:

E-mail da escola: escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br

Login: escolaxuxameneguel

senha: escolaxuxameneguel



PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do aluno";
3. Login: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplo:

Noma do estudante: [Maria das Graças Xuxa Meneguel](#)

Data de nascimento: 06/07/2007

Login: mariameneguel06072007

senha: 06072007



Termos Integrantes da Oração

O

Complemento

NOMINAL

Construindo o conceito

Leia o seguinte diálogo:

Um estudante diz a seu amigo:

- Tenho inveja dos rios.
- Por quê? - pergunta-lhe o amigo.
- Porque eles seguem o seu curso sem sair do leito.



Na oração do texto “Tenho inveja dos rios”, o verbo **ter** é transitivo. Observe a análise morfosintática:

Tenho **inveja dos rios.**

Verbo Transitivo Direto Substantivo Objeto Direto Preposição + artigo (dos) e Substantivo (rios) Complemento Nominal

Conceituando

Ao analisar o período acima, é possível perceber que há palavras que **completam o sentido de nomes (substantivo, adjetivo, advérbio)**.

Na oração, a palavra **inveja** complementa o sentido do verbo **ter**; como esse verbo é transitivo direto, inveja é objeto direto. Contudo, nesse contexto, se a frase terminasse aí (“Tenho inveja”), faltaria uma informação importante: do que o locutor tem inveja. Nesse caso, a expressão **dos rios** complementa o sentido do substantivo **inveja**. Como o substantivo é um nome, dizemos que o termo **dos rios** é **complemento nominal**.

Exemplos com substantivo

O **período de férias** já está combinado.
Será que existem diferentes **formas de vida** em outros planetas?

Exemplos com adjetivo

Nós somos **alérgicas a pelo de gato**.
Não podemos ficar **alheios a isso!**

Exemplos com advérbio

O caso foi julgado **favoravelmente ao réu**.
A feira acontece **perto da praça!**

Complemento nominal é um termo integrante da oração, acompanhando e completando o sentido de **substantivos abstratos, adjetivos** ou **advérbios**. É **precedido de preposição**.

Diferença entre complemento nominal e complemento verbal



O complemento nominal completa o sentido de nomes (substantivos, adjetivos, advérbios), estando ligado a eles por meio de uma preposição.

O complemento verbal completa o sentido de verbos. Pode ou não estar acompanhado de preposição, a depender da regência do verbo que acompanha:

- Se não houver preposição, será chamado de objeto direto.
- Se houver preposição, será chamado de objeto indireto.

VEJA A DIFERENÇA NA PRÁTICA:

1. Complemento nominal:

O **passeio de Rita** foi demorado.

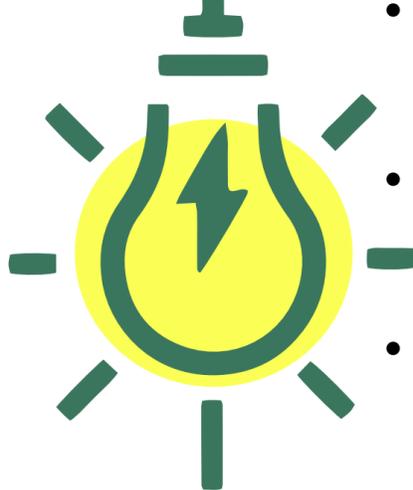
II. Complemento verbal:

Rita **foi a um passeio.**"

Morfossintaxe do

Complemento

NOMINAL



O complemento nominal pode ter como núcleo:

- um substantivo: Substantivo
Sinto saudade **da família.**
Complento Nominal
- um pronome Pronome
O animal tinha medo **de nós.**
Complento Nominal
- um numeral Numeral
Este emprego será bom **para os três.**
Complento Nominal
- uma expressão ou oração Oração
Tenho a impressão **de que tudo vai dar certo.**
Complento Nominal

Para ampliar o estudo do complemento nominal, veja como ele foi empregado nesta tirinha do quadrinista fluminense André Dahmer.

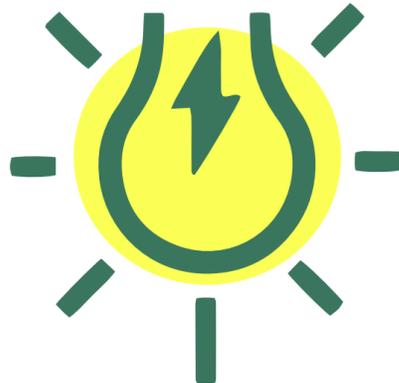
QUADRINHOS DOS ANOS 10

André Dahmer



1. Que sentido está implícito na primeira fala do segurança?
2. Para justificar a abordagem, o guarda qualifica o assento usado pelo homem. Que palavra exprime que o uso não é livre?
3. Que expressão indica a condição imposta por essa palavra?
4. O homem identifica o sentido implícito na fala do segurança? Justifique.

Para que serve o complemento nominal?



É utilizado com frequência em textos que lidam com ideias e conceitos abstratos (por exemplo, “direito à **liberdade**”), quando expressamos nossos desejos, sentimentos e necessidades (por exemplo, “amor à **vida**”) ou quando falamos de nossas ações sobre o mundo empregando nomes derivados de verbos (por exemplo, “transformação **da sociedade**”).

Por isso são elementos de produção textual que podem marcar opiniões dentro de textos dissertativos.

Exercícios objetivos

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

QUESTÃO 01: Leia os textos abaixo.

Texto 1	Texto 2
<p>“... existe vida após o capitalismo. Nós podemos criar culturas e instituições justas, sustentáveis e um mundo de compaixão com que sonhamos. É o nosso dever fazer isso.”</p> <p>David C.Korten.</p>	<p>“... o fim do capitalismo está definido pela chamada 3ª Revolução Industrial – a revolução tecnológica, eletrônica. Uma grande quantidade de força de trabalho é expulsa da produção industrial e não consegue ser reabsorvida. Não há um processo de compensação, mas um processo de expulsão contínua.”</p> <p>Robert Kurz</p>

Superinteressante. São Paulo: Editora Abril, novembro 2007. p.54(P090353A9_SUP)

(P090354A9) No Texto 2, o argumento que confirma a ideia de que a tecnologia na 3ª Revolução Industrial define o fim do capitalismo é

- A) a falta de reaproveitamento da força de trabalho.
- B) a retomada da eletrônica na produção industrial.
- C) o domínio da produção pela força de trabalho.
- D) o processo contínuo de absorção da produção.

QUESTÃO 02: Leia o texto abaixo.

Livro eletrônico	
5	<p>Naturalmente dirão que sou viciada no livro de papel: direi que, sim, o cheiro de livro, de biblioteca ou de livraria é mágico para quem como eu foi criada nesse meio, ligada a esse instrumento de prazer, informação e crescimento pessoal, de integração no mundo, sem fronteiras de espaço e tempo. Isso pode entediar a novíssima geração, para quem a tela do computador é mais fascinante do que a lombada de um livro: e por que não? Tudo é legítimo e vale a pena, desde que não corrompa nem emburreça nem empobreça demais.</p>
10	<p>Eu direi que as duas coisas podem e vão conviver, como rádio e família, televisão e teatro, Internet e outros meios de comunicação. Tudo está aí para nos servir, se não formos incompetentes demais. O resto, as discussões sobre o fim do livro e a morte das editoras, quem sabe dos escritores, me parece tolo, material de intermináveis diálogos e discussões vazias, artigos sem fundamento, entrevistas sem grande interesse.</p>

LUFT, Lya. *Veja*, 15 set. 2010. Fragmento. (P100294ES_SUP)

(P100295ES) O argumento que sustenta a tese de que os meios de comunicação velhos e novos podem conviver juntos está relacionado

- A) à fascinação pelo computador.
- B) à competência para usar tudo.
- C) à relação com livros e bibliotecas.
- D) às discussões sobre o fim do livro.
- E) às entrevistas sem grande interesse.

QUESTÃO 03: Leia o texto abaixo

Escolha o seu sonho	
	Cecília Meireles
	Devíamos poder preparar os nossos sonhos como os artistas, as suas composições. Com a matéria sutil da noite e da nossa alma, devíamos poder construir essas pequenas obras-primas incomunicáveis, que, ainda menos que a rosa, duram apenas o instante em que vão sendo sonhadas, e logo se apagam sem outro vestígio que a nossa memória.
5	Como quem resolve uma viagem, devíamos poder escolher essas explicações sem veículos nem companhia – por mares, grutas, neves, montanhas e até pelos astros, onde moram desde sempre heróis deuses de todas as mitologias, e os fabulosos animais do Zodíaco.
10	Devíamos, à vontade, passear pelas margens do Paraíba, lá onde suas espumas crespas correm com o luar por entre as pedras, ao mesmo tempo cantando e chorando. – Ou habitar uma tarde prateada de Florença, e ir sorrindo para cada estátua dos palácios e das ruas, como quem saúda muitas famílias de mármore...
15	– Ou contemplar nos Açores hortênsias da altura de uma casa, lagos de duas cores e cestos de vime nascendo entre fontes, com águas frias de um lado e, do outro, quentes... – Ou chegar a Ouro Preto e continuar a ouvir aquela menina que estuda piano há duzentos anos, hesitante e invisível enquanto o cavalo branco escolhe, de olhos baixos, o trevo de quatro folhas que vai comer.
20	Quantos lugares, meu Deus, para essas excursões! Lugares recordados ou apenas imaginados. Campos orientais atravessados por nuvens de pavões. Ruas amarelas de pó, amarelas de sol, onde os camelos de perfil de gôndola estacionam, com seus carros. Avenidas cor-de-rosa, por onde cavalinhos emplumados, de rosa na testa e colar ao pescoço, conduzem leves e elegantes coches policromos ...
25	... E lugares inventados, feitos ao nosso gosto; jardins no meio do usar; pianos brancos que tocam sozinhos; livros que se desarmam, transformados em música. [...] Devíamos poder sonhar com as criaturas que nunca vimos e gostaríamos de ter visto: Alexandre, o Grande; São João Batista; o Rei Davi a cantar; o Príncipe Gautama... E sonhar com os que amamos e conhecemos, e estão perto ou longe, vivos ou mortos... Sonhar com eles no seu melhor momento, quando foram mais merecedores de amor imortal... Ah!... – (que gostaria você de sonhar esta noite?).

Disponível em: <<http://recantodasletras.uol.com.br/cronicas/1391220>>. Acesso em: 15 mar. 2010. Fragmento. (P100041ES_SUP)

(P100042ES) Nesse texto, o argumento que apoia a tese defendida pela autora é:

- A) “Devíamos poder preparar os nossos sonhos como os artistas, as suas composições. Com a matéria sutil da noite e da nossa alma...”. (ℓ. 1-2)
- B) “... devíamos poder construir essas pequenas obras-primas incomunicáveis, que, ainda menos que a rosa, duram apenas o instante..”. (ℓ. 2-3)
- C) “... devíamos poder escolher essas explicações sem veículos nem companhia – por mares, grutas, neves, montanhas...”. (ℓ. 5-6)
- D) “... Devíamos, à vontade, passear pelas margens do Paraíba, lá onde suas espumas crespas correm com o luar...”. (ℓ. 8-9)
- E) “... Devíamos poder sonhar com as criaturas que nunca vimos e gostaríamos de ter visto:...”. (ℓ. 23)



QUESTÃO 04: Na tirinha ao lado, qual expressão grifada abaixo pode ser classificada como complemento nominal?

- a) “as pessoas em diferentes países” (1º balão)
- b) “elas se recusam a ouvir” (2º balão)
- c) “o que é bom para elas” (2º balão)
- d) “Quem iria dizer pra elas” (3º balão)

QUESTÃO 05: (Quadrix 2014) Observe o anúncio abaixo.



(www.william.com.br/blog/?p=2385)

A expressão “a ele”, que aparece no anúncio ligada à palavra “amor”, exerce a função sintática de:

- A) complemento nominal.
- B) adjunto adnominal.
- C) objeto direto.
- D) objeto indireto.
- E) agente da passiva.

QUESTÃO 06: (UM-SP) Em "Não eram tais palavras compatíveis **com a sua posição**", o termo em destaque é:

- A) agente da passiva
- B) objeto indireto
- C) objeto direto
- D) sujeito
- E) complemento nominal

QUESTÃO 07: (FMU-FIAM-FAAM-SP) Identifique a alternativa em que aparece um complemento nominal.

- A) Sanches esteve frio.
- B) Tive medo de perdê-lo.
- C) Exprimia-se brevemente.
- D) O caso era outro.
- E) Manobrava, então, para voltar, à carga.

QUESTÃO 08: (Unimontes) Leia a seguinte definição de complemento nominal, a qual, juntamente com os seus conhecimentos a respeito desse termo oracional, deverá auxiliá-lo na resposta à questão.

Complemento nominal é o termo complementar reclamado pela significação transitiva, incompleta, de certos substantivos, adjetivos e advérbios. Vem sempre regido de preposição.

CEGALLA. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa — Companhia Editora Nacional, 2001, p. 324.

Com base na definição acima e nos seus conhecimentos a respeito do assunto, identifique o termo sublinhado abaixo que **NÃO** é complemento nominal.

- A) "Demonstrações de crueldade não têm idade para vir à tona."
- B) "...elas estão, sim, em plena cruzada de combate ao bullying."
- C) "O bullying nada mais é do que uma demonstração exacerbada da aversão às diferenças."
- D) "Os responsáveis pela segurança reagiram à agressão dos criminosos."

CHAVE DE CORREÇÃO

SUGESTÃO DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

1. A ordem para que o homem ocupe outro assento.
2. Exclusivo.
3. Portadores de necessidades especiais.
4. Sim. Ele identifica o objetivo do guarda e responde dizendo portar “necessidades especiais”, embora diferentes daquelas previstas habitualmente pela expressão.

QUESTÃO 01: A

QUESTÃO 02: B

QUESTÃO 03: A

QUESTÃO 04: C

QUESTÃO 05: A

QUESTÃO 06: E

QUESTÃO 07: B

QUESTÃO 08: D



REFERÊNCIAS

Site da Letrus. Disponível em: <<https://professor.letrus.com.br/grades/4>>. Acesso em: 29 abr. 2024.

Currículo do Estado do Espírito Santo. Secretaria da Educação. Ensino Médio: área de Linguagens e Códigos / Secretaria da Educação, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view>. Acesso em 22 jul. de 2024.

CEREJA, Willian Roberto. **Gramática: texto, reflexão e uso**. - 3.ed. - São Paulo: Atual, 2008. pag. 304 a 307.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens : português : manual do professor** - 1. ed. - São Paulo : Moderna, 2020. pag. 275.

Complemento Nominal. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/complemento-nominal.htm>> Acesso em 04 de agos. de 2024.

Complemento Nominal. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/gramatica/complemento-nominal.html>> Acesso em 04 de agos. de 2024.

Complemento Nominal. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/complemento-nominal/>> Acesso em 04 de agos. de 2024.

Complemento Nominal. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/complemento-nominal.htm>> Acesso em 04 de agos. de 2024.